



**MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA  
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS  
18º REUNIÃO DO COMITÊ TÉCNICO DE INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS  
(CONAPORTOS)  
2020**

**Data:** 11 de março de 2020

**Horário:** 09h:30

**Local:** Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários - EQSW 301/302, Lote N2 01, Térreo – Ala Sul Ed. Montes, Bairro Setor Sudoeste, Brasília/DF. Sala de Reuniões do Departamento de Novas Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias

**Membros presentes:**

**Ministério da Infraestrutura**

Ricardo Strauss – Coordenador do Comitê Técnico de Integração de Sistemas (CTIS)

Petterson Costa – Coordenador Suplente do (CTIS)

**Ministério da Defesa – Marinha do Brasil**

Antônio Cezar Souza Sales – Titular

Péricles Alves Arraes – Suplente

**Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJPS/PF**

Alexandre Aita Bittencourt

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - VIGIAGRO**

André Minoru Okubo – Titular

**Agência Nacional de Transportes Aquaviário - ANTAQ**

Gustavo Henrique de Souto Silva - Suplente

**Convidados:**

**Ministério da Infraestrutura**

Otto Luiz Burlier

Cristiano Gontijo

**Ministério da Defesa – Marinha do Brasil**

Mauro José Rocha de Araújo

Paulo Marcelo Loer

**Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP/PF**

Raquel de Oliveira

**Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA**

Diego Moreira

**Ministério da Economia – RFB**

Tiago Barbosa

## **1. ABERTURA**

O Coordenador do Comitê Técnico de Integração de Sistemas (CTIS) Sr. Ricardo Strauss abriu a reunião com boas-vindas, apresentou-se e pediu que todos se apresentassem. Informou que a maioria dos tópicos da pauta são relatos de situação.

## **2. APRESENTAÇÃO**

### **2.1 PRATICAGEM USANDO PSP**

Sr. Ricardo explicou que, desde o início do PSP, existia a previsão de a Praticagem acessar o sistema, porém, eles não haviam demonstrado interesse. Informou que há cerca de um mês, a CONAPRA (Conselho Nacional de Praticagem) entrou em contato e pediu acesso ao PSP com a intenção de verificar as anuências antes de a Praticagem iniciar suas manobras. Inicialmente, esse acesso foi concedido a um usuário do Rio de Janeiro. O Sr. Péricles Arraes, representante do Ministério da Defesa – Marinha do Brasil, disse que é necessário ter cuidado, pois a Praticagem pode alegar ausência de anuências no PSP, pelos Órgãos Anuentes, e não querer realizar as manobras na embarcação. Surgiu uma discussão sobre a atuação do armador e da Praticagem. Ricardo acrescentou que o PSP seria o elo de comunicação entre a Agência e as Autoridades do Governo, e sugeriu retomar o assunto futuramente.

### **2.2 PROJETO PROSPERITY FUND**

Sr. Ricardo disse que foi contratada a consultoria da Palladium para fazer um mapeamento de processos nos portos. Por meio de reuniões locais, está sendo definida priorização de processos que a comunidade portuária julgue mais importante. Em seguida, serão propostas melhorias nesses processos e, como última atividade, será implantado um piloto de Port Community System – PCS no porto de Santos. Já fizeram reunião nos portos (Suape, Rio de Janeiro, Santos, Itajaí) e priorizam alguns processos que serão estudados. Ainda não repassaram nada definitivo, porém, inicialmente, está previsto PCS somente para o porto de Santos, podendo ser replicado na medida do possível.

### **2.3 JORNADA DA EMBARÇÃO**

Sr. Ricardo prosseguiu informando que tentaram buscar um patrocínio mais forte para pressionar o SERPRO para agilizar o desenvolvimento, pois a velocidade de entrega está muito baixa (previsão no contrato e necessidade). A partir disso, a Secretaria Especial de Modernização do Estado da Presidência da República perguntou quais eram os serviços oferecidos pelo PSP. Como a resposta não foi considerada suficiente, foi solicitado à Secretaria de Governo Digital - SGD do Ministério da Economia que mapeasse a jornada da embarcação nos portos brasileiros. No mês de fevereiro, as entrevistadoras da SGD estiveram em Santos realizando entrevistas com as Agências de Navegação e Autoridades Portuárias. Aqui em Brasília, já fizeram oficinas e estão aproveitando o treinamento EAD do PSP para se reunirem

com as Autoridades Portuárias e Agentes de Navegação. Está previsto para maio, a entrega do relatório final.

## 2.4 TREINAMENTO PSP

Sr. Ricardo explicou que o PSP nunca teve treinamento rotineiro ou periódico, desde que foi desenvolvido. Diante disso, foi solicitado à UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) a criação de um treinamento EAD, que é uma modalidade com mais vantagens que o treinamento presencial, como por exemplo, menor custo e mais acessibilidade. Nesta semana, em Brasília, estão acontecendo treinamentos “presenciais” com a participação da Polícia Federal, Marinha, ANVISA, Administração Portuária e Agentes de Navegação para validação do Treinamento EAD. Comunicou que, em aproximadamente um mês, pode ser divulgada sua versão final e que ainda não foi definido como será a hospedagem da ferramenta no Ministério da Infraestrutura. Petterson enfatizou a importância do feedback de todos os envolvidos para que o treinamento atenda da melhor maneira os diversos públicos. Alexandre disse que não recebeu acesso antecipado ao treinamento para uma contribuição mais efetiva. Petterson pediu que seus dados (nome, e-mail e CPF) fossem enviados para criação do usuário. Diego disse que as questões de avaliação do treinamento estavam difíceis, sugerindo simplificá-las, e que o treinamento não estava muito lúdico. Ricardo pediu para Diego formalizar e que o feedback seria encaminhando à universidade. Ricardo também explicou que todos os módulos do treinamento estarão liberados ao público. César comentou que essa liberação poderia impactar no aprofundamento do treinamento e sugeriu personalizar o acesso de acordo com o perfil do usuário. Alexandre informou que a exposição para o público em geral dos detalhes do processo para a obtenção das anuências poderia levar a uma pressão externa indevida junto aos órgãos participantes, além de poder expor o momento de algumas rotinas de verificação da Polícia Federal. Ricardo registrou a sugestão.

## 2.5 DOCUMENTO ORIENTATIVO SOBRE CRIMES DIGITAIS – SNTPA

Sr. Ricardo informou que já existe uma minuta do documento, mas que ainda não foi compartilhada, pois está pendente um trecho referente à base legal, que terá contribuição da Polícia Federal. Comunicou que até a próxima reunião, o documento definitivo será divulgado para os Anuentes e outros atores e que a intenção é conscientizar e não intimidar. Alexandre concordou que o objetivo desse documento é que possíveis casos de fraude sejam denunciados e com isso inibir novas tentativas e sugeriu que se crie dois textos distintos, um voltado para os órgãos anuentes e outro para as Agencias de Navegação. Pércles concordou, pois cada um deve entender como poderá ser responsabilizado. Ricardo finalizou o assunto informando que será criado um documento voltado aos Agentes e apresentado na próxima reunião. Petterson, também, sugeriu que todos tragam ideias de como pode ser melhorada essa responsabilização, como exemplo, uma portaria interministerial.

## 2.6 INTEGRAÇÃO COM A ANVISA

Sr. Ricardo questionou Diego se a ANVISA ainda continuava em estado de contingência. Diego confirmou que estava desde o Carnaval. Informou, também, que mudaram a empresa que presta serviço de TI para a ANVISA. Ricardo disse que a empresa atual leva

mais tempo para resolver o problema em relação a anterior, pois toda nova empresa leva um período para internalizar os processos. Ricardo enfatizou a importância de registrar as ocorrências na reunião, pois são fatos que afetam não só a ANVISA, como também o PSP e o governo todo. Em relação à integração do PSP ao PagTesouro, Ricardo explicou que está sendo desenvolvido pelo SERPRO, sendo que os testes internos serão iniciados em breve e, que, em abril, será possível validar a versão piloto. Tiago questionou como será essa integração. Diego explicou que tudo será realizado via PSP. Ricardo acrescentou que terá reunião com os agentes de navegação hoje e amanhã e tentará identificar parceiros para participação no Piloto. 8) ABSORÇÃO DO PSP PELO PUCOMEX: Ricardo explicou que estão ocorrendo diversas reuniões para verificar de que forma será feita essa integração: se PUCOMEX absorve PSP, unificam os sistemas ou se PSP vira apenas um módulo do PUCOMEX. Reiterou que o assunto está sendo tratado e que o PSP, em termos de arquitetura, deverá começar a “pensar” mais parecido com o PUCOMEX.

## 2.7 SISTUF – ATRASO NO DESENVOLVIMENTO – SNTPA

Sr. Ricardo explicou que o trabalho de integração começou no ano passado com a Marinha e que ainda não está pronto, devido a outras prioridades de governo terem recebido prioridade: o Pag Tesouro. Detalhou como será feita essa integração dentro do PSP e que, até o final do semestre, espera ter algo em homologação.

## 2.8 BASE ÚNICA DE EMBARCAÇÕES

Sr. Ricardo explicou que a Marinha apresentaria o plano de trabalho, conforme definição na última reunião, mas que houve um mal-entendido em relação às necessidades. Enfatizou que é necessário que seja uma única base com dados de embarcações, que todos sistemas de governo possam acessar e ter as informações necessárias para os seus processos. Surgiu uma discussão sobre o assunto. Cezar respondeu que precisa entender melhor o processo de cada anuente e sugeriu um novo encontro para definirem o escopo. Em virtude dessa necessidade de revisão, o Plano de Trabalho será apresentado na próxima Reunião do CTIS.

## 2.9 PAUTA EXTRA: PLANO DE TRABALHO

Ricardo detalhou o Plano de Trabalho para o ano de 2020 (situação das integrações). Em seguida, o diretor Otto explicou sobre a importância de apresentar o plano com metas e datas definidas (se possível em meses), na reunião da CONAPORTOS, e propôs um novo documento que contempla o panorama de tudo que foi feito, está sendo feito e o que está previsto.

## 3.0 Marinha – Apresentação de Sistemas

Sr. Cesar fez uma apresentação sobre a atuação e sistemas de TI usados pela Marinha. Falou sobre a base legal, citou as atividades e atribuições. Falou de assuntos importantes como segurança da navegação, tripulação e contextualizou a relação da Marinha com o PSP.

#### **4. ENCERRAMENTO**

Sr. Ricardo Strauss, Coordenador do Comitê Técnico de Integração de Sistemas, encerrou agradecendo a presença de todos, principalmente, da Raquel, que trabalha na PF em Santos. Aproveitou para enfatizar a importância de usuários das pontas nas reuniões do comitê.

**Ricardo Strauss**  
Ministério da Infraestrutura

**Alexandre Aita Bittencourt**  
Ministério da Justiça e Segurança  
Pública - PF

**André Minoru Okubo**  
Ministério da Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento

**Antônio Cezar Souza Sales**  
Ministério da Defesa – Comando da  
Marinha

**Gustavo Henrique de Souto Silva**  
Agência Nacional de Transportes  
Aquaviários